

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanaário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração

RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: IMPRENSA UNIVERSAL
Rua Combatentes da G. Guerra - Telef. 125 - AVEIRO

Director e Proprietário

Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador

Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto - Agência Havas

A "Pequena Imprensa,"

Alguns colegas nossos, de vez em quando, lembram-se da situação em que vivamos e começam a dizer coisas acerca dela, queixando-se da falta de meios, da indiferença com que somos olhados, da falta de apoio moral e material, de tudo, enfim, que suportamos resignados, mas que não está certo por quasi se tornar asfixiante, intolerável uma existência assim.

Têm razão. A imprensa da provincia ou regional — a chamada *Pequena Imprensa* — que não presta serviços — e tão desinteressados — presta ao país, não é olhada como devia ser, nem considerada, nem estimada como merece. Se se fôr a fazer um inquérito, talvez se encontrem poucos jornais da provincia em condições de desafogo. Mais ou menos, a maioria, verga ao peso de mil e uma dificuldades. Porém, entendemos que não é caso para desesperar, para abandonar o campo, para suspender um trabalho que só dignifica por ser feito de amor e patriotismo.

Estarão os nossos colegas dispostos a reagir e a tentar um novo esforço que permita caminharmos com mais segurança?

Eis uma pergunta para a qual chamamos a atenção de quantos se acharem dispostos a entrarem num movimento colectivo, de utilidade para todos.

Efemérides

24 de Junho

1862 — É inaugurado, em Lisboa o Asilo de S. João, fundado pelo eloquente orador aveirense José Estêvão Coelho de Magalhães.

1578 — Sai do Tejo, a caminho da África, a armada portuguesa que em Alcácer Kibir sofreu pesada derrota, desaparecendo misteriosamente o rei D. Sebastião.

1906 — Morre, no Porto, Felizardo de Lima, fundador da Associação do Registo Civil.

1907 — Os jornais anunciam a chegada a Badajoz de França Borges, onde faz publicar o *Espectro do Mundo* em virtude da policia ter selado, na véspera, as oficinas e demais dependências do diário que, sob a sua direcção, saía em Lisboa.

CONGRESSO

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, com sede em Lisboa, está promovendo um movimento de toda a população associativa no sentido de levar a efeito um congresso no próximo ano, integrando-o nas festas do duplo centenário de Portugal.

Porque se trata dum movimento de carácter nacional é possível que a comissão encontre facilmente o apoio indispensável à ideia acabada de ser lançada.

CENSOS...

Na Câmara alta inglesa está-se tratando do decréscimo da população visto que o número de nascimentos que em 1891 era de 129 por cada mil casais e em cada ano, desceu para 64 quarenta anos depois.

Uma diferença que realmente deve dar que pensar aos ingleses...

E o busto?

Pelo correio perguntamos: e o busto? Para onde vai o busto?

Não se aflijam; sosseguem. O busto irá... para onde fôr a França...

Pedras soltas

Sobre o pavimento de algumas ruas da cidade aparecem de vez em quando quantidades de pedras miúdas e graúdas que seria de toda a conveniência removerem-se para evitar as pragas dos transeuntes...

Mas isso só se os varredores da Câmara quizerem...

O TEMPO

Segundo os diários, esteve esta semana muito calor em Lisboa ao contrário do que sucedeu em Aveiro onde chegou a sentir-se fresco de mais.

E digam lá que este formoso torrão não gosa de certas regalias...

O Seminário

Começou a sua construção na semana passada e nuns terrenos que ficam junto à linha ferrea, do lado de cá da passagem de nível de Vilar, ou seja ao sul das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos.

O local vai, por isso, melhorar muitíssimo e com êle a parte da cidade que lhe fica mais próxima.

Projecta-se para depois uma rua que o ligue com a Sé de maneira a encurtar a distância e a pôr os dois edificios mais em contacto. Aguardemos.

Os três

José Agostinho de Macedo, Palma Cavalão e o tal sujeito a quem aludimos no último número, digno emulo do primeiro e com todas as suas características; herdeiro das qualidades do segundo e chaguento, como os dois, até à medula, não há possibilidade de se confundirem. Pedem todos galeria especial e é que não de tela por, realmente, se haverem distinguido como valores inultraes, que, todavia, não fizeram escola a pesar dos esforços empregados e de ainda aparecer quem os julgasse sinceros, verdadeiros, impolutos.

Fernandes Tomaz disse bem: **O padre Macedo é um daqueles videntes que não pode existir senão à custa da destruição dos outros. Para êle ganhar crédito é de necessidade que alguém o perca, porque não funda a sua glória senão sobre a deshonra alheia.**

O mesmo se pôde dizer dos sucessores em evidência por adoptarem idénticos processos ao do agressivo jornalista da *Besta Agrolada*. A' galeria! A' galeria, pois!...

Rancho Regional de Aveiro

Vai amanhã à Vista Alegre tomar parte nuns festejos que ali se realisam o rancho da nossa terra, da direcção de Firmino Costa e que tanto successo alcançou por ocasião da Feira. Deve meter figura.

No mar

Mais uma catástrofe que enlutou, desta vez, a marinha francesa

Ao largo das costas do Aunam desapareceu a semana passada, com 71 homens de tripulação, o submarino *Phenix*, que, após ter mergulhado, não voltou à superfície das águas, considerando-se, por isso, irremediavelmente perdido.

São por ventura desconhecidas as causas do desastre visto nenhum indício

ter aparecido até hoje capaz de as determinar.

Andam com pouca sorte estas unidades que, em tempo de guerra, são perigosíssimas, como se verificou durante a conflagração europeia.

A's Repartições do Estado

Lâmpadas "Lumiar" marcadas com P. E. (Património do Estado) vendem-se na casa

RICARDO M. DA COSTA
RUA DA CORREDOURA
(Telefone 111)

IMPRENSA

«REVISTA DOS CENTENÁRIOS»

Acha-se publicado o n.º 5, que continua a ocupar-se das comemorações do próximo ano, inserindo, na íntegra, o programa calendários das festas nacionais. Ilustra-a algumas gravuras.

«O MUNDO PORTUGUÊS»

Também nos chegou o n.º 66 desta revista de cultura e propaganda, arte e literatura coloniais, dirigida pelo sr. dr. Augusto Cunha e com colaboração variada sobre o nosso Império.

Igualmente se vêm nela muitas e apreciáveis reproduções fotográficas.

«1.º DE MAIO»

Saiu, em Lisboa, o n.º 1 desta semana, destinado à classe operária, cujos interesses se propõe defender, colocando-se ao lado dos que trabalham em prol dum Portugal maior.

Desejamos-lhe vida próspera.

Aviação transatlântica

O *Ville de St. Pierre* e o *Atlantic Clipper*, que estão fazendo com a maior regularidade as carreiras entre Nova York e Lisboa, via Açores, iniciaram o serviço de passageiros, trazendo à nossa capital uns tantos jornalistas norte-americanos que tecem grandes elogios à excelência da viagem e intensificam a propaganda em prol do nosso país.

Regozijamo-nos com isso.

A Banda do 19

Chega ao nosso conhecimento que uma comissão de aveirenses pensa em avistar-se com o sr. Governador Civil do distrito, com a Câmara Municipal e com a Comissão de Turismo para lhes solicitar a sua interfeerência junto do Governo de modo a evitar que a Banda do 19 seja dada por incapaz e portanto se ordene a sua dissolução.

Apoiámos a *démarche* e sem reservas nos colocamos ao lado das entidades oficiais, tornando-nos solidários com os desejos da cidade, que teria o maior desgosto se a Banda do 19 agora deixasse de existir. E' que este conjunto musical, sob a chefia do sr. tenente Pereira dos Santos, é hoje imprescindível na nossa terra onde os seus concertos satisfazem os mais exigentes e os seus méritos são, por isso, apreciadíssimos.

Aveiro teve sempre a paixão da música. A música constitui, para todos os efeitos, um motivo de alegria. A alegria anda presentemente ligada ao trabalho. Por que se há-de, então, privar o povo de recrear o espírito com os magníficos trechos que, ao domingo, lhes oferece a reputada banda regimental?

Em nome da cidade de Aveiro e julgando interpretar os sentimentos de todos os seus habitantes, o *Democrata* solicita também do sr. Ministro da Guerra o benefício a que tem jus por constituir uma regalia a que está habituada e cujo desaparecimento muito contribuiria para um profundo desgosto, se se viesse a dar.

Trincheira dum crente

Em terra e no mar

Relativo ao ano findo, o Chefe do Governo, acaba de dar publicidade a mais um relatório das contas públicas do país. Na peugada das gerências anteriores, a robustez financeira do Estado, o equilíbrio orçamental, a ordem e regularidade administrativas e o edificio contabilista da nação, surgem em superfícies e contornos modelares, precisos, cionométricos.

Aquele vasto e circunstanciado trabalho de contabilidade pública, que sumaria 10 anos de labor financeiro e orçamental do Estado e da Nação, é apresentado com tal lucidez, objectividade, simplicidade e um sentido de conjunto e de unidade, que trespassam o espirito de admiração e de surpresa. Salazar nasceu financeiro. Alinha batalhões de números, como filas maciças de soldados em parada. Penetrou-se até à espinha dorsal no oceano das contas, que nas suas mãos tem todos os prestigios e deslumbramentos. Tem mesmo o prazer, a voluptuosidade e o sensualismo das cifras.

As suas análises lógicas, racionadas e reflectidas, são nestes 10 anos de governo autoritário e acerca da contabilidade do país, uma filosofia financeira. A nação tem para cima de um milhão de contos guardados nas suas burras, para o que der e vier, sob a vigilância e o zelo consagrados, dessa rainha das abelhas-mestras que é Salazar.

O Chefe do Governo encerrou o seu substancioso estudo com a palavra trabalhar, que possui todos os sortilégios e seduções da inteligência, da vontade, do esforço criador e construtivo do homem.

Sim! Trabalhar para vencer a crise, para matar a fome a muita gente, para reduzir ao mínimo as deficiências sociais, para melhorar o nível de vida e para infundir alegria, esperança, conforto moral e horizontes largos à alma portuguesa, que açoitada por todas as inclemências económicas, enfraquece aquêle ar nacional e imperical, que o nosso idealismo impenitente lhe quer dar e transmitir!

O sr. Presidente da República iniciou, já, a sua viagem de soberania, amizade e solidariedade nacional, à nossa provincia de Moçambique.

Continúa, portanto, o país a gritar perante a sua própria consciência colectiva e à face do mundo que o império português é indestrutível, indissolúvel e inalienável. Nunca a alma portuguesa teve, nos últimos anos, um juízo tão alto, tão forte e tão largo do valor dos seus domínios ultramarinos.

Nunca, contemporaneamente, existiu entre nós, a ansia tão viva e profunda de argamassar, em bloco único, como cabeça, tronco e membros inseparáveis, a Metrópole e os pedaços de terra descobertos, colonizados e evangelizados com o sangue, o suor e o sacrificio de gerações inteiras de portugueses.

Quere-se justamente criar, desenvolver e aprofundar o espirito imperial. Isto é, afirmar a inteligência e a consciência exactas do valor real e intangível que representa para a nossa independência, como nação, a manutenção das colónias.

Este vasto e universal conceito de império não pôde existir sem uma unidade íntima e profunda no corpo e no cérebro. Unidade de história, unidade de língua, unidade de civilização e de destino, unidade de sentimentos, unidade de interesses e unidade de pensamento. Unidade física, moral e espiritual!

A jornada do sr. general Carmona

Associação Comercial

Terminou os seus dias esta colectividade que, há anos, se havia transformado em instrumento de certos *méneurs* e de que êles se serviam para assoprar a vaidade duma criatura completamente desvalorizada.

Acabou triste, como se verifica. Mas antes tivemos a satisfação de vêr cair no meio da indiferença geral o gabinete de leitura com as suas aulas de francês e inglês — esse luxo que só serviu para gastar dinheiro e nada mais — o curso primário noturno frequentado por algumas sopeiras escolhidas a dedo e tantas outras *fantasias* impróprias dos fins da Associação, contrárias aos seus Estatutos, numa palavra: fôra de todo o interesse associativo em que andavam envolvidas.

Parce sepultis.
Como a Providência, às vezes, se encarrega de meter nos eixos o que anda fóra deles!...

Cólicas...

É agora a época dos estudantes passarem maus bocados. Aproximam-se os exames e os que não conseguiram média de passagem começam... a cortá-las...

Como também já por lá passámos, fazemos votos por que a Senhora da Bonança seja com êles...

Ver a 4.ª página

A récita da Escola Comercial e Industrial

foi admirável, tendo agradado plenamente

Não era de esperar outra coisa dada a maneira como foi organizado o programa: a récita da Escola Industrial e Comercial «Fernando Caldeira» foi admirável, tendo agradado plenamente.

Abriu o espectáculo com a apresentação do Orfeon, constituído por 40 vozes sob a direcção do professor Carlos Aleluia, que mais uma vez demonstrou a sua competência durante a execução dos vários números, sobressaindo *Tricenas da Beira-Mar*, do saudoso João Aleluia, tantas vezes cantada em serenatas na nossa ria e na da Costa Nova, e a que deu relevo a aluna Maria da Conceição Gamelas como solista de voz maviosa, bem timbrada, arrancando estrepitosas palmas.

Na segunda parte ouviu-se a *V Sinfonia*, de Beethoven, primorosamente executada pela banda regimental e regida pelo sr. tenente Pereira dos Santos. Peça difícil, cheia de responsabilidade, foi também calorosamente ovacionada pela assistência onde se viam muitos amadores de música, quer da cidade, quer de fora.

Por último representou-se a *Opereta* em 1 acto, *A Beira-Ria*, com linda música do consagrado maestro, tenente Pereira dos Santos, e cujo

desempenho não deixou ficar mal o ensaiador, sr. Aurélio Costa.

A *Avê-Maria*, cantada de Gamelas, deu ensejo a novo entusiasmo dos espectadores, pela maneira como foi entoada, e do qual também compartilharam, no final, todos os intérpretes e quantos concorreram para o brilhantismo do sarau.

Parabens aos alunos da Escola Industrial e Comercial «Fernando Caldeira»! Muitos parabens! Porque êles, honrando o estabelecimento de ensino a que pertencem, honraram-se a si, honraram a cidade e mostraram o seu valor.

Consta que o espectáculo será repetido no próximo mês.

TUNGSRAM

Luç boa e barata só se obtém em abundância usando as lâmpadas TUNGSRAM

Por isso preferi sempre as lâmpadas TUNGSRAM.

A TUNGSRAM é também especialista em lâmpadas de automóveis e T. S. E.

As festas ao S. João e S. Pedro no Jardim e Parque

O Sport Club Beira-Mar, colectividade essencialmente desportiva, tomou a iniciativa de efectuar, na noite de hoje e na de S. Pedro festejos populares.

Saindo do seu âmbito, este club procura atingir duas finalidades: reatar a tradição dos folguedos inerentes à quadra e conseguir receitas com que possa desenvolver, amanhã, a sua acção desportiva.

Antigamente, parece que as festas do fim de Junho, a S. João e S. Pedro, emprestavam à cidade certo movimento, transmitindo grande alegria aos avelenses, aliás bons amigos destas diversões.

É possível que o Beira-Mar, animado, como está, de cumprir à risca um programa elaborado, faça reviver a animação de outros tempos. Contando com a colaboração de várias entidades, que, diga-se de passagem, estão sempre prontas a auxiliar iniciativas interessantes, escolheu um recinto verdadeiramente ideal para os festejos—o Jardim e Parque.

O programa é atraente. Na noite de hoje exhibir-se-á um rancho esplêndido, Os Unidos, da Mealhada, que passa por ser dos melhores do distrito. Dois jазs, dos melhores da região, abrilhantam bailes populares. Uma tómbola, com magníficos prémios, valorizará os festejos. No rink de patinagem, efectuar-se-á uma atraente diversão—Noite das Alcachofras—

que promete ser animada. Boa música pelo Talábriga-Jazz, de créditos firmados e iluminações artísticas, deve atrair a gente mais distinta da cidade.

Na noite de 28 o programa não é inferior. O Rancho das Cantarinhas, da Figueira da Foz, dá-nos a certeza dum belo espectáculo. Os jазs Pagaio e Primavera voltarão a animar os festejos. Fôgo preso deliciará a assistência, tanto mais que o decor é excelente.

O Sport Club Beira-Mar, que, pela primeira vez, organiza festejos populares, anda empenhado em fazer coisa de jeito. É natural que o consiga, pois tratando-se dum club onde predomina a gente humilde também conta no seu seio inúmeras pessoas da mais elevada posição social. De resto, as adesões e as prendas para a tómbola tem chegado em número que excede toda a expectativa. As senhoras de Aveiro quiseram, pôde dizer-se, acariñar a iniciativa do nosso club desportivo.

Se mais não houvesse, só isto daria a certeza do êxito dos festejos.

S. E.

Abrilhantados pelos jазs Os Perus, do Troviscal, e Primavera, da Costa do Valado, também se realizam em 1 e 2 de Julho festejos ao S. Pedro, no largo da Fonte dos Amores. Para afogar as tristezas...

CARTA DE LISBOA

22 de Junho de 1939

A viagem às colónias

Dois grandes acontecimentos assinalaram na história do Estado Novo, a semana que decorreu de 12 a 17 de Junho.

O primeiro foi a partida do sr. general Carmona para a sua viagem de soberania a Cabo Verde e Moçambique e para a sua visita à União Sul-Africana.

Lisboa em péso acorreu a despedir-se do venerando Chefe do Estado, que partiu depois de ter sido alvo dum delirante apoteose do povo da capital que soube ser naquela histórica hora o verdadeiro representante do povo de todo o País.

Ao largar o Tejo o sr. Presidente da República deve ter tido bem a mais íntima e segura convicção de que levava consigo toda a alma nacional, pulsando unânime como um só coração em um só peito.

Na comitiva do sr. General Carmona não seguiram, apenas, as pessoas que foram com o venerando Chefe do Estado. Acompanham, em espirito, o sr. Presidente da República milhões e milhões de almas que o sr. General Carmona leva em seu coração para as estreitar contra o coração dos nossos irmãos de além-mar.

Mas, se teve o maior significado, a mais alta importância a partida do venerando Chefe do Estado, não foi menos importante

a apresentação do Relatório das Contas Públicas

De novo Salazar mostrou ao País o que vale a benéfica política do *superavit* implantada em 1928 para substituir a tão prejudicial política do *deficit* crónico.

É que, como muito bem o acentua no notável documento o Presidente do Conselho e ministro das Finanças:

«Nos últimos dez anos ou, mais precisamente em dez anos e meio, de Julho de 1928 a Dezembro de 1938, acabou-se a velha tradição dos *deficits*, nos orçamentos e nas contas. Os orçamentos são sempre equilibrados, as contas encerram-se sempre com saldos importantes e 1938 não fez excepção.»

Em verdade 1938 não fez excepção. Mantem-se intangível o equilíbrio orçamental, progredem os serviços públicos, continua o apetrechamento económico do País e a defesa nacional prossegue num ritmo acelerado.

Passeio fluvial

Está a ser organizado pelo Club dos Galitos, que o dedica aos seus numerosos sócios e famílias. E' a S. Jacinto e à mata, sendo a partida na manhã de 9 de Julho e o regresso ao fim da tarde.

Uma banda de música irá também para animar os excursionistas.

Este número foi visado pela Censura

tado, organizaram-se diversos turnos, sendo a chave da urna, que ia coberta com as bandeiras das duas corporações de bombeiros e do Recreio, conduzida pelo sr. engenheiro Mateus de Lima.

Lamentando também o triste desenlace, acompanhamos a família dorida no seu íntimo desgosto.

Na linha férrea, um pouco adiante do passo de nível de Esqueira, foi, no mesmo dia, trucidado pelo *tramway* que sal da estação para o Pôrto às 10,22 horas, o sr. Ulisses Ferreira Nação, natural de Ilhavo, onde tinha uma pequena tipografia e era assás estimado.

Impressionou-nos de veras este desastre. Novo ainda, com 48 anos, Ulisses Nação, gráfico de categoria, carácter íntegro, bom chefe de família e muito trabalhador, tinha direito a que o Destino lhe reservasse melhor sorte.

Os restos mortais do infeliz, depois de cumpridas as formalidades legais, foram transportados para o cemitério da cidade.

Também ante-ontem deixou de existir a sr.^a Tereza Marques Valente, casada com o sr. Manuel Caetano Valente e tia do sr. João Macêdo.

Tinha 68 anos e o seu cadáver recebeu sepultura no cemitério central.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça

Marquês de Pombal—AVEIRO

VIDA MILITAR

O juramento de bandeira

pelos recrutas das duas unidades cidadanas — infantaria e cavalaria

No Estádio Municipal e depois de lidos os deveres militares pelo alferes Gonçalo Maria Pereira, ajudante do regimento, os novos soldados, na presença de grande número de oficiais e sargentos, prestaram o seu juramento, tendo sido, antes, feita a continência à bandeira, ao som dos acordes vibrantes da Portuguesa executada pela respectiva banda de música.

Fez nessa altura uma brilhante preleção aos recrutas o aspirante José Gouveia, que, enaltecendo o patriotismo dos nossos soldados, os incitou ao cumprimento dos seus deveres, incutindo lhes o amor da Pátria.

Seguiram-se vários exercícios de metralhadoras com fogo de balas simuladas; lançamento de moirões e de granadas de mão; ginástica e, por fim, uma demonstração que constou dum ataque de infantaria a uma posição inimiga que se defendia com metralhadoras pesadas, entrando em acção as granadas de guerra à aproximação dos assaltantes.

A circunstância desta festa militar se ter realizado de manhã não teve a presença-lá uma assistência numerosa, como era costume em anos anteriores, mas ainda assim a afluência de público foi razoável.

Na parada do Quartel de Sá também teve lugar idêntica cerimónia para os recrutas de Cavalaria 8, realizando-se, a seguir, uma brilhante festa desportiva em que tomaram parte soldados, sargentos e oficiais daquela unidade.

Dos exercícios físicos e das provas temos a salientar a escola de ginástica por todos os recrutas; luta a cavalo musical-Chaire; escola de volteio, apresentação de trabalhos em alta escola, no cavalo Naoda, pelo tenente

picador José Toscano; corridas planas em mures; ginkana hípica e concurso hípico para oficiais e sargentos. Houve prémios para os primeiros classificados, apurando-se o seguinte resultado:

OFICIAIS

1.º, capitão Albino de Oliveira, no cavalo Susano; 2.º, capitão Ribeiro de Carvalho, no Barquithero; 3.º, aspirante Carvalho, no Sultão.

SARGENTOS

1.º, furriel Gago, no cavalo Sobrano; 2.º, 1.º sargento-cadete Calisto, na água Lapa; 3.º, 2.º sargento-cadete Januário Moreira, na Tricana.

Do júri das provas faziam parte os srs. coronel Nobre de Figueiredo, comandante militar; coronel Teodorico dos Santos e tenente-coronel Gaspar Ferreira, respectivamente comandantes de Cavalaria 8 e Infantaria 19.

A festa decorreu sem qualquer nota discordante, tendo assistido, além das famílias dos recrutas, muitas outras pessoas que aplaudiram quanto tomaram parte nas provas, merecendo referência especial o tenente-picador José Toscano e o professor de educação física, sr. capitão Leal de Oliveira.

A seguir procedeu-se à distribuição dos prémios e por último foi servida a refeição de jantar a todos os soldados, assistindo, também, o comandante, oficiais e sargentos da mesma arma.

Para o fundo

Lemos num diário do dia 13 que, no meio da expectativa geral, veio a lume um anúncio no qual se diz que, a partir do dia 1 de Outubro, se aceitam propostas para a exploração do Eden-Teatro, que, como se sabe, é um dos mais modernos de Lisboa. E acrescenta: o caso conta-se em poucas palavras.

Quando da edificação da grande casa de espectáculos, o seu proprietário, o sr. Conde de Sucena, contraiu um empréstimo com a Caixa Geral de Depósitos de cerca de 15 mil contos, que hoje, acrescidos de juros, devem orçar por 20 mil.

Pelas responsabilidades assumidas com o importante estabelecimento de crédito respondiam as propriedades do sr. Conde de Sucena—todo o quarteirão dos Restauradores, a começar no prédio que faz canto com o Avenida-Palace, até ao Palácio Foz, bem como quarenta propriedades em Agueda e outros haveres no Brasil.

Porém, todas essas propriedades foram executadas, fiscalmente, tendo o juiz nomeado um fiel depositário, que passou a receber as respectivas rendas, incluindo, é claro, as do Eden-Teatro. A situação mantém-se assim há já algum tempo.

Com o anúncio de hoje, a Caixa Geral de Depósitos pretende dar por terminado o contrato que Lopo Lauer fez com o proprietário—e cujo termo é em Setembro de 1940.

Agora a Empresa arrendatária não concorda com a decisão tomada pela Caixa, e a questão vai ser posta, devendo depois os tribunais resolver com a devida justiça.

Bem se diz que não há fortuna que possa com o mau governo. Esta notícia, por muitos títulos sensacional, confirma-o plenamente.

A caminho duma reabilitação

O Tribunal da Relação de Coimbra, julgou na quarta-feira o recurso de Albino Simões Neto, natural da Granja de Baixo, freguesia da Oliveira, que em 16 de Fevereiro último foi condenado a pena maior na comarca de Aveiro onde compareceu, arguido dum crime grave, que não cometera. A Relação pronunciou-se pela anulação desse julgamento, que vai, portanto, repetir-se, constituindo esse facto um triunfo para o advogado do réu, dr. Alberto Souto.

Mictório nojento

Aquêlê que existe no Largo da Estação precisa, quanto antes, ser substituído ou então fazê-lo desaparecer, por impróprio do local.

O cheiro que exala e a porcaria que ali se vê, levam-nos a pedir providências urgentes a quem de direito.

Canários

Vendem-se. Nesta Redacção se informa.

Clinica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão
Praça do Comércio, 5-1.º
(AOS ARCOS)
Telefone 114
Consultas das 16 às 19 horas

Weidmann

que os tribunais de França condenaram à morte, foi guilhotinado

Também lhe chamavam o *monstro de la Voultze* por ser um assassino revoltante. Alemão de origem, a justiça obrigou-o a pagar com a vida todos os crimes cometidos e assim, às 4 horas da manhã de 16, o procurador da República, penetrando na cela dos condenados à morte, comunicou-lhe que era chegada a hora. O carrasco ofereceu-lhe o cigarro tradicional, que recusou, mas, em compensação, bebeu o copo de aguardente incluído na praxe. Depois é conduzido à Praça Louis Barthou onde se ergue o cadafalso. A multidão comprime-se; não se ouve o menor rumor. E é no meio deste tenebroso silêncio que o cutelo cai, a cabeça de Weidmann rola no cesto e um —ah!— abafado se solta dos peitos da assistência reunida em volta do instrumento fatídico.

Estava tudo consumado! Amanheceu. E Versalhes, onde o drama se desenrolara, tomava o seu aspecto habitual como se nada de estranho houvesse ocorrido. Nota a salientar: a mãe duma das vítimas do monstro assistiu à execução.

Neerologia

Repentinamente finou-se na manhã de terça-feira, com 54 anos, o sr. José Casimiro Graça, que, na Rua Direita, possuía uma oficina de picheleiro, onde nesse dia ainda esteve a trabalhar.

O extinto viveu no Brasil alguns anos, era casado e deixa três filhos: D. Rosa Eulália Graça, esposa do professor de ensino livre sr. Manuel de Araújo; D. Beatriz Graça, manipuladora dos correios, e Manuel Casimiro Graça.

No seu enterro, realizado no dia seguinte de tarde, incorporaram-se os bombeiros, a Direcção do Recreio Artístico, a que pertencia, com o estandarte envolto em crêpes, e muitas outras pessoas a quem a morte inesperada do hábil artista compungiu.

Durante o percurso, desde a sua residência, R. de Santo António, até o cemitério central, onde ficou sepul-

PEDRO DE ALMEIDA GONÇALVES
MÉDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clínica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 horas
Praça do Comércio (Em frente aos Arcos)
AVEIRO

traça na grandeza indómita dos oceanos e risca na imensidade azul dos céus. Esse perpétuo e radioso arco de aliança, um só pensamento num só corpo, que é hoje a ideia mestra e vertical que estrutura a doutrina, a política e a alma do Estado Novo.

E ninguém melhor que o venerando Chefe de Estado, fidalgo na figura, na hierarquia e no espirito, poderia ser o obreiro e o realizador tenaz da concepção do Portugal Maior e Imperial, que gira nas veias da história, do sangue e do coração dos portugueses.

J. Carreira

Direito constitucional

Por ocasião do VIII Congresso Internacional de Ciências Históricas, reunido em Zurich em 1938, foi publicado pela casa editora Felice Le Monnier, de Florença, o segundo volume, parte primeira de *La Costituzione degli Stati nell'Età Moderna* (ensaio histórico-jurídico elaborado pela Comissão Internacional de Ciências Históricas).

Este volume, prefaciado pelo eminente homem público italiano, sr. Joaquim Volpe, refere-se às Constituições da Islândia, Itália, Letónia, Liechtenstein, Lituânia, Luxemburgo, Mémel, Noruega, Holanda, Polónia, Portugal, Roménia, San Marino, Suécia, Suíça e Checoslováquia.

Documentário e estudo por todos os títulos notável, a parte relativa a Portugal é da autoria do Prof. sr. dr. Marcelo Caetano, da Universidade de Lisboa, que escreveu um resumo da história das Constituições Portuguesas. Nêle se assinala que desde a fundação da Monarquia, em 1139, e durante sete séculos, a Nação Portuguesa foi regida por leis fundamentais, escritas umas, outras consuetudinárias, todas consideradas como superiores à vontade do Príncipe e como origem dos seus deveres para com a Nação.

Refere a influência das ideias revolucionárias trazidas pelo invasor na guerra napoleónica e descreve sumariamente os textos constitucionais desde o primeiro documento desta natureza, consequência da revolução vintista, de tipo democrático e liberal, à Constituição de 1933, de feição autoritária, anti-parlamentar, nacionalista, cristã-social e corporativa.

Alude à tendência da evolução política no sentido de retirar à Assembleia Nacional as suas funções legislativas, deixando-lhe as de simples fiscalização dos actos governativos, passando as leis a ser elaboradas pelo Governo e pela Câmara Corporativa, em que estão representadas as Corporações e as instituições administrativas, científicas, religiosas e culturais.

O consul português, que é um avelense,

recebe o Catholic Church Guild Club da Guiana Inglesa

hora de Mário Duarte as amabilidades prodigalizadas.

Por último o dr. Mário Duarte também evidenciou o seu reconhecimento pelas referências que lhe foram feitas e a sua esposa, prometendo que estaria sempre à disposição de todos e para tudo que tenda a estreitar os laços de amizade entre os dois povos —Portugal e Inglaterra.

Pelos mesmos jornais sabemos que, pela primeira vez na história da colónia portuguesa em Trindade, se reuniram, como bons amigos, os elementos preponderantes dos três clubs lusitanos: Associação 1.º de Dezembro, Portuguese Club e Recreation Portuguese Club o que deve constituir grande desvanecimento para o avelense ilustre a quem foram confiados os negócios da colónia e os interesses do país que tão dignamente representa.

Os nossos parabens.

O *Democrata* vende-se no Estanco Flaviense, Rua dos Mercadores.

Paulo Ramalheira
MÉDICO
Doenças de boca e dentes
Consultas todos os dias das 10 às 16,30 horas
no consultório do Dr. Soares Machado
Praça 14 de Julho (2.º andar)
AVEIRO

Fixe bem: o
Barrocaõ
delicia

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ante-ontem oado a sr.ª D. Maria da Costa da Glória Morgado, do Salão Chic; hoje, já-los a sr.ª D. Rosalina Machado da Silva Veiga, esposa do sr. José de Oliveira Ferreira, e o sr. José do Espírito Santo; amanhã, a interessante Maria Luisa, filha do nosso amigo António N. F. Ramos, proprietário do Último Figurino, e a sr.ª D. Maria das Dores Vieira da Costa Lelo, esposa do sr. José de Mesquita Lelo, do Porto; no dia 26, a menina Maria de Lourdes de Melo Moreira, filha da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira, e os srs. João Batista Guimarães, empregado na filial da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, e Manuel Luis Coimbra Flamengo, residente em Lisboa; em 28, a menina Maria Emília M. Arroja, irmã do sr. José Martins Arroja, e a inocente Maria Helena, filha do sr. dr. Carlos de Almeida Vidal, médico na Costa do Velado; em 29, a sr.ª D. Isaura Farto Branquinho, esposa do sr. Anaro Branquinho, e o nosso amigo Severiano Ferreira Neves, professor oficial em Esqueira, e em 30, a sr.ª D. Alice Bessa de Brito, esposa do sr. capitão Alfredo de Brito, actualmente na capital.

Casamentos

Na igreja da Glória realizou-se domingo o enlace matrimonial da gentil D. Maria da Luz Martins Lima, filha do falecido comerciante Jaime da Rosa Lima, com o sr. António José Pinto, guarda-livros no Porto. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e tio, respectivamente a sr.ª D. Carolina Ferreira Martins Lima e o sr. Alvaro da Rosa Lima, 1.º oficial do ministério da Marinha que, de Lisboa, veio expressamente com sua interessante filha, D. Maria Luisa da Cruz Lima, assistir ao acto, e pelo noivo, seus pais, sr. José Pinto e esposa. Finda a cerimónia os recém-casados e seus convidados dirigiram-se para a residência da família da noiva, onde lhes foi servido um fino copo de água, durante o qual reinou a mais franca cordealidade. No final fizeram-se brindes, sendo enaltecidos os predicados que reúnem os conjuges, que, no mesmo dia, seguiram para Lisboa onde passaram a lua de mel. Ao novo lar desejamos um futuro repleto de venturas. —Na vila de Águeda foi pedida em casamento para o 1.º sargento-cadete, sr. Mário Ezequiel Lobão da Cruz, aluno da Escola Central de Sargentos, a sr.ª D. Orquídea Dália Flores, que com muita distinção tomou parte nas últimas representações da revista local Ao cantar do Galo. Auguramos-lhe as maiores felicidades.

Partidas e Chegadas

Partiu ante-ontem para Lisboa, onde se demorará algum tempo, o nosso presado amigo sr. José Moreira Freire, que antes de retirar teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida. Agradecendo-os, muito estimamos que, ao regressar, venha de perfeita saúde e optima disposição. —Retirou ante-ontem para Gouveia, onde assumiu a gerência do Banco N. Ultramarino daquela vila, o sr. Pedro Vasco Colares Pinto, que na filial desta cidade fez serviço durante largos anos. Desejamos-lhe as máximas felicidades.

Praias e termas

Já regressaram da Costa Nova, com suas famílias, os nossos amigos Alexandre dos Prazeres Rodrigues e dr. Humberto Leitão, médico nesta cidade. Doentes No Hospital continúa em tratamento o sr. Aniano Vinagre, cujo estado inspira cuidados. —Não se têm agravado os padecimentos das sr.ªs D. Bebianna Rezendes e D. Angélica Moreira Trindade, esposas respectivamente, dos srs. Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de Cavalaria 8 e João José Trindade. —Também ainda se encontra de cama a professora sr.ª D. Maria Henriques da Silva, esposa do sr. tenente Gumerzindo da Silva.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO Domingo, 25 de Junho de 1939 às 21,30 horas A Noiva de meu Pai com Danielle Darrieux e Pierre Brasseur Quinta-feira, 29 às 21,30 horas O Regresso do Rouxinol com MARTHA EGGERTH

Livros

«NO ALTAR DA PÁTRIA»

Ruy do Vouga (João Pedro da Silva Tavares) ofereceu-nos outro livro de versos da sua autoria e com penhorante dedicatória. Só agora, porém, acusamos a recepção, do que pedimos desculpa, manifestando a Ruy do Vouga o quanto nos foi grata a leitura das suas produções, inspiradas em sentimentos patrióticos e dum sabor que raro se encontra em poemas do mesmo género. No Altar da Pátria é, pois, um livro que se devora rapidamente, dum fôlego, e com o maior agrado. Agradecemos a Ruy do Vouga o prazer que nos proporcionou com a transmissão dos seus pensamentos.

«ALDEIAS PORTUGUESAS»

Em edição fóra do vulgar, do Secretariado da Propaganda Nacional, recebemos uma colecção de sonetos com ilustrações adequadas, nos quais são focadas pelo sr. Gustavo de Matos Sequeira as diferentes aldeias concorrentes ao Galo de Prata e de que veio a ser detentora a de Paúl. Muito reconhecidos pela oferta e parabéns ao poeta, ao autor dos desenhos e às oficinas gráficas onde o volume foi executado.

Editado no Porto pelo sr. Emílio Loubet e com o patrocínio do Conselho Nacional de Turismo e União Hoteleira aparece à venda o livro Apetres e Pensões de Portugal da maior utilidade para quem viaja, motivo por que o recomendamos como um dos melhores guias, no género. Deveras reconhecidos ao sr. Loubet pela oferta com que distinguiu o Democrata.

Concerto de piano

Como dissémos ficou transferido para 4 de Julho o concerto da distinta pianista aveirense sr.ª D. Joana Tavares de Melo, que nessa noite se apresentará no nosso teatro, devendo constituir a sua audição um verdadeiro sucesso. Por especial deferência para com a sua antiga aluna, colaborará neste serão de arte o insigne professor Viana da Mota, há muito consagrado no nosso país e no estrangeiro onde se tem evidenciado por forma a receber merecidos louvores. Viana da Mota não precisa, por isso, apresentação. Conhecido em toda a parte como um autêntico valor, a sua visita a esta cidade constitui uma honra para os aveirenses que vão ter enjeço de o ouvir, deleitando-se com a sua arte, aquela arte que tão bem impressiona os sentidos e de que é um dos primeiros cultivadores.

A sua discípula, D. Joana de Melo, que à gente da sua terra vem proporcionar algumas horas de prazer espiritual, possui também vastos recursos como o atesta a sua passagem pelo Conservatório de Lisboa onde se diplomou com as mais honrosas classificações. Por tudo estamos, pois, em crer que vai atingir fóros de acontecimento artístico o concerto da nossa patricia, o que para Aveiro será motivo de desvanecimento. O programa a executar é o seguinte:

- 1.ª PARTE Sonata op. 57 Apassionata—Beethoven. I—Assai allegro II—Andante con moto III—Allegro ma non troppo IV—Presto. Dois estudos: La bemoi maior, op. 25 e Mi maior, op. 10—Chopin. Estudo em forma de vals: Wedding Cake (Caprice-Valse) a dois pianos—C. Saint Saëns

- II PARTE Berceuse, op. 57—Chopin Nocturno, op. 27 n.º 2—Chopin Valsa, op. 64 n.º 1—Chopin Estudo n.º 3—Liszt Scherzo em si bemoi menor, op. 31—Chopin Fantazia Hungara (a dois pianos)—Liszt.

Estância de Repouso

A melhor é Santa Cruz da Trapa, a pequena distância das Termas de S. Pedro do Sul. Procurem e instalem-se na Pensão Santa Cruz, que fica situada nas faldas da Serra da Gralheira. Cozinha à portuguesa, vinhos e vitela de Lafões, garagem, água canalizada, luz eléctrica, etc. Higiene e conforto. NÃO ACEITA DOENTES CONTAGIOSOS

Secção Desportiva

Ginkana de automóveis

Realiza-se amanhã de tarde, no Estádio Municipal, a que o mau tempo impediu que se efectuasse no dia 4, e cuja organização pertence ao Club dos Galitos. Oxalá que agora não surja qualquer imprevisto e que esta diversão obtenha o êxito que os seus promotores desejam. Segundo nos informam estão inscritos bastantes carros, devendo principiar às 16 horas.

Natação

Foi melhorado no canal da nossa ria, do lado do Rossio, o espaço que ali existe para as provas de natação, mas uma coisa ainda falta que é imprescindível: um vestiário por não estar certo que os desportistas se dispam, em pleno dia, à vista de toda a gente. Parece mal...

Despedida

Pedro Vasco Colares Pinto, não lhe tendo sido possível despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, vem por esta forma fazê-lo, apresentando as suas desculpas e oferecendo os seus serviços no Banco Nacional Ultramarino de Gouveia. Aveiro, 21 de Junho de 1939.

No cabo de vinte anos

Dos vários relatórios apresentados ao 18.º Congresso do Partido comunista da U. R. S. S. pode tirar-se a seguinte conclusão: a) No que diz respeito à situação económica, esta, segundo a confissão dos próprios dirigentes bolchevistas, está longe de ser brilhante. Os planos previstos reflectem bem, na sua relativa modéstia, a situação pouco florissante da indústria e do comércio da U. R. S. S.

b) Sob o ponto de vista da política interna, as depurações em massa suscitaram um descontentamento que os dirigentes tentam anular com promessas de «democratização» do partido e de suavização das medidas disciplinares.

c) Quanto à política exterior, nada nos permite supôr que se tenham modificado os objectivos do comunismo de permanecer na expectativa e de fomentar, em caso de guerra, a revolução no interior das nações beligerantes.

d) O Komintern registou, a partir de 1934, êxitos indiscutíveis que deram, porém, lugar, nos últimos tempos, a desaires não menos indiscutíveis. O relatório apresentado ao Congresso por Manouilski prova que o comunismo não deserta e que só espera a primeira oportunidade para reaparecer à luz do dia, mais perigoso que nunca.

Grave risco correm, por isso, de se arreperderem amargamente os que ainda se deixam embalar pelas cantigas do pacifismo e do amor universal, entoadas, em côro, mas desafinadamente, pelos comunistas.

Câmara Municipal de Aveiro Concurso

A Câmara Municipal do Concelho de Aveiro faz saber que, pelo prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio no Diário do Governo, se acha aberto concurso para o provimento de dois cargos de escrivães de 2.ª classe da sua Secretaria, lugares estes superiormente autorizados a preencher, aos quais corresponde actualmente o vencimento mensal de 600\$00.

Os candidatos devem apresentar os respectivos requerimentos, instruídos com os documentos legais, dentro do referido prazo. Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, 22 de Junho de 1939.

O Presidente da Câmara, a) Lourenço Simões Peixinho

Dr. Alberto Costa Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra e Médico da Maternidade DR. DANIEL DE MATOS Partos. Operações. Doenças de senhoras e recém-nascidos CONSULTÓRIO: R. FERREIRA BORGES, 58-1.º Telef. 950 COIMBRA Consultas aos sábados em Aveiro das 14 1/2 às 17 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques Praça do Comércio (aos Arcos) AVEIRO

Padaria com mercearia anexa, trespassa-se em Ihavo na Rua Mártires da Guerra Submarina, em frente ao Mercado. Tratar com Francisco Matos Dias na mesma, ou com Albano da Conceição nesta cidade.

Últimas novidades para Verão CASA DAS LANS DE AUGUSTO LOPES 67, RUA VISCONDE DA LUZ, 69 COIMBRA Continua a receber o seu variadíssimo sortido de FATOS e VESTIDOS Recomenda-se à sua Ex.ª Clientela a variedade enorme de côres da moda para Vestidos e Tailleurs. Casimiras e cheviotes para fatos e casacos de Sport. GRANDES NOVIDADES Preferir esta casa representa ECONOMIA e BOM GOSTO Envlam-se amostras para todo o País. Encomendas enviadas à cobrança pelo correio.

Dr. Dias da Costa Candal MÉDICO-CIRURGIAO Clínica geral Doenças dos olhos Consultas todos os dias das 15 às 17 horas Consultas todos os dias das 10 às 12 horas Consultório e Residência Avenida Central R. do Arco—AVEIRO (Próximo do Chiado)—AVEIRO TELEFONE N.º 206

ATENÇÃO! ATENÇÃO! Se tendes amor à vossa saúde; se sofreis do fígado ou do estômago, empregai nos vossos alimentos os finíssimos azeites SANTOS. E' de qualidade superior, tem delicioso aroma e acidez mínima como o provam as vasilhas em que são acondicionados. Os azeites SANTOS, por serem os melhores, são recomendados pela ilustre classe médica, sendo preparados com os mais modernos aparelhos. Agente exclusivo em Aveiro: LEÃO DO CAFÉ Telef. 4

IMPORTANTE «O cimento não resiste ao fogo por mais duma hora enquanto que o gesso resiste quatro horas. Como o revestimento do gesso é de bom acabamento está absolutamente indicado em substituição dos revestimentos de cimento e areia.» (Do sr. Prof. Eng.º Almeida Garrett, no Boletim da Faculdade de Engenharia, do Porto). «O revestimento interno convém feito de gesso, por mais refractário à retenção húmida e pela vantagem de poder lavar-se com pano húmido ou esponja, quando se queira. O revestimento de cal simples retém mais poeiras e obriga à aguada repetida para conseguir o azeite conveniente.» (Do sr. Dr. Samuel Maia, no Manual de Medicina Doméstica). Para conseguir tais condições de SEGURANÇA E SALUBRIDADE aplique só Gesso «Nova Sintra,, um produto acreditado há 50 anos pelas FABRICAS DIAS PEREIRA DO PORTO A venda, em Aveiro, em todas as boas casas de materiais de construção Exija sempre o selo de garantia

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no Hospital da Misericórdia, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Casa Vende-se uma pequena, na travessa da Senhora das Barrocas, próximo aos tanques. Dirigir à sua proprietária Gracinda de Jesus. DERMOLEX Loção facial que evita as rugas e aveluda a pele. A' venda na Secção de Perfumaria da Farmácia Brito, R. Coimbra -- Aveiro.

FOTOGRAFIA VOUÇA AVEIRO (Fotografia em 1939) Uma visita a esta casa impõe-se, pois é a única que rivalisa em perfeição com as melhores do país. As ampliações são inexcitáveis. Os retratos são em diferentes formatos e côres. Retratos para documentos e trabalhos para advogados. Direcção técnica e artística de Romão Júnior, diplomado pela E. N. de Belas Artes do Porto. Visital o Parque Municipal

Debilidade infantil As crianças franzinas e anémicas fatigam-se e excitam-se facilmente. Na escola mostram-se distraídas e apáticas. Os escassos progressos que fazem nos estudos são devidos exclusivamente ao esgotamento extremo do sistema nervoso que, na maior parte das vezes, é originado por um mau aproveitamento dos alimentos. Nestes casos as admoestações, as repreensões e os castigos dos pais e dos seus professores não fazem senão agravar um estado que não depende da vontade e da inteligência da criança, mas sim da sua constituição física delicada. Aqui urge fortalecer o organismo infantil, ministrando-lhe um medicamento rico em fósforo, assimilável, pelo qual os nervos têm grande avidéz. Sob a influência da FITINA, alimento fosforado por excelência, notam-se melhoras rápidas no estado geral. Desde o início do tratamento, as crianças, que até então eram pálidas, apresentando aspecto fatigado e falta de apetite, reanimam-se, tomam os alimentos com verdadeiro gôsto, aumentam rapidamente de peso, recuperam a côr rosada das faces e adquirem mais vivacidade e alegria, tomando parte com entusiasmo nos jogos e retirando mais proveitos dos seus estudos. A FITINA é sempre bem tolerada, mesmo pelos estômagos mais delicados. Máquina «Singer» Vende-se, quasi nova, para alfaiate ou gaspeadeira. Nesta Redacção se informa.

Fábrica Aleluia

Viúva e Filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos, Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

TELEFONE 22

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

Da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro

Partidas para o Norte		Partidas para o Sul		Linha do Vale do Vouga	
				Partidas	Chegadas
5,41	tram.	7,56	tram. Fig.	7,57	10,15
5,27	correio	9,40	rápido		
7,15	tram.	10,59	correio	13,45	18,21
10,22	"	13,40	tram. Fig.		
12,56	rápido	16,19	tram.	18,38	22,54
13,43	tram.	19,29	rápido		
16,30	"	21,51	tram.		
18,38	correio	0,31	correio		
21,09	tram.	Do Porto chegam tram. às 19,05 e às 20,39, que não seguem.			
22,27	rápido				

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas das 16 às 18 horas

Aos sábados das 10 às 12 h.



PRAÇA DO COMERCIO

(Aos Arcos)

AVEIRO

Lâmpadas eléctricas

«Philips», «Lumiar» e outras marcas desde 2\$50

RICARDO M. DA COSTA

R. da Corredoura (Telef. 111)

Consultório Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da boca e dentes
Prótese e cirurgia dentária
Ortodôncia

Rua do Cais

AVEIRO

Manteiga "Medela,"

(Pureza absoluta)

Fábrica da Quinta da S.^a das Dóres

Pedidos à CASA DOS NEVES

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.^a publicação

No dia 9 do próximo mês de Julho, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, na execução para pagamento de sisa, em dôbro, promovida pelo Ministério Público contra os executados menores Lourdes de Jesus, Rosa de Jesus e Manuel da Costa Genrinho, representados por seu pai Gonçalo da Costa Genrinho, viúvo, com êle moradores na Quinta do Gato, freguesia de Esgueira, desta comarca, no inventário orfanológico a que se procede por óbito de sua avó Terêsa Angélica de Jesus, casada e que foi da Prêsa, freguesia do Vera-Cruz, desta mesma comarca, vai à praça para arrematado por quem maior lance oferecer acima do seu valor, o seguinte:

Três nônas partes de uma terra lavradia, sita nas Areias, freguesia da Vera-Cruz, no valor de 1.926\$33.

A sisa e despesas da praça são pagas pelo arrematante nos termos da lei.

Pelo presente são também citados para assistirem à praça quaisquer credores incertos, a-fim-de usarem de seus direitos, querendo.

Aveiro, 17 de Junho de 1939

Verifiquei:

O Juiz de Direito

A. Fontes

O Chefe da 1.^a Secção

António Augusto dos Santos Victor

ODORIL

Evita o cheiro da transpiração. Vende-se na Farmácia Brito, R. Coimbra - Aveiro.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO

Doenças dos ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes

Consultas das 10 às 12 h. e das 15 às 17 horas

Avenida Central AVEIRO

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.^a publicação

No dia 2 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por quantia certa que o Ministério Público move contra Felicidade Póvoa, casada, lavradora e os menores Maria, Amândio e Constantino, filhos de Maria Póvoa, já falecida, na pessoa de seu pai Joaquim Lopes Tavares, de Eirol, proceder-se-á à arrematação em segunda praça, e em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lance oferecer acima de metade do seu valor, do seguinte prédio em propriedade plena, isto é, a raiz e o usufruto dêle:

Uma terra lavradia e terreno a mato com uma casa velha de um moíno e suas competentes mós, mas já inutilizadas, sita no Corgo, limite de Eirol, avaliada em quatro mil escudos e vai à praça no valor de 2.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 12 de Junho de 1939.

Verifiquei

O Juiz de Direito

António Ferreira

O chefe da 1.^a secção

Júlio Homem de Carvalho Cristo

Casa

Vende-se na Rua Aires Barbosa. Tem ótimo terreno que dá 3 alqueires de sementeira. Tratar com Manuel Balacó.

Curso de piano e

História de música

Maria Cândida Robalo,

diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Porto e professora inscrita no mesmo Conservatório lecciona solfejo, piano, acústica e história da música na sua casa ou na dos alunos, habilitando-os para exame.

Rua do Sol, 18 - AVEIRO

Alimente a sua pele com o Biocel - núcleo das células cutâneas profundas

de animais novos e PAREÇA MAIS NOVA TÔDAS AS MANHÃS

O Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Belêsa

feita por um ilustre médico e professor duma Universidade afamada.

Logo depois dos 25 anos a sua pele começa a perder o seu precioso Biocel e, se lhe não é restituído, o desperdício continua de ano para ano, até que finalmente, estará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da sua pele que a torna fresca, rija e jóvem. O Biocel obtido de animais novos é como o da sua pele. Empregu o V. Ex.^a a noite antes de se deitar. Aplique o Creme Tokalon, cor branca, não gorduroso, de manhã. Este último produto contém, principalmente, o «branco de oxigénio» - substância mágica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias.

O êxito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrário, restituimos o dinheiro do nas proporções convenientes para

A venda em tôlas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon - 88, Rua da Assunção, Lisboa - 1428^a que atende na volta do correio.

A venda em Aveiro: **JARDIM DAS MODAS** Rua Coimbra (Antiga Costeira)



nutrir a pele. Empregu o V. Ex.^a a noite antes de se deitar. Apique o Creme Tokalon, cor branca, não gorduroso, de manhã. Este último produto contém, principalmente, o «branco de oxigénio» - substância mágica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias.

O êxito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrário, restituimos o dinheiro do nas proporções convenientes para

FARMÁCIA RIBEIRO

Costa do Valado

Aviamento de receituário, com produtos de primeira qualidade e o máximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmacêuticas tanto nacionais como estrangeiras.

A FECHAR

Duas senhoras passam na rua junto de um dèsses automóveis *Bebé*, dos mais pequenos que há. E uma observa:

—E depois dizem que acontecem desgraças! Também quem deixa uma criança assim, sózinha, no meio da rua!...



VINHOS FINOS E DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro - Rua Tenente Rezende - Telef. 179

A. CRUZ

Fabricante da deliciosa linguiça portuguesa

5876 Vallejo St.

Olympic 4292

Oakland - California

Porto

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

Da antiga casa

Rodrigues Pinho

GAIA - (PORTO)

A venda em toda a parte

STORES GELOSIAS

São o conforto no vosso prédio, a defesa da sua caixilharia e de inegualável estética

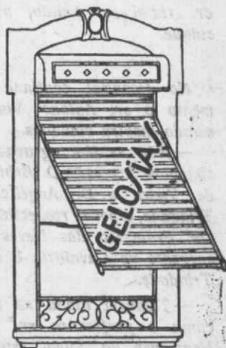
Agente no distrito:

Francisco Casimiro da Silva

Móveis - Estôfos - Decorações

Av. Central - AVEIRO

TELEF. 107



Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Merceria

Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina

SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

Dentista Soares

Clínica dentária - Dentes artificiais

Ortodôncia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO